

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes; Mário Morais Borlido (aniv.); Delfina Batista Oliveira e marido; André da Silva Alpoim; Cristina Maria da Costa Viana
17	Ter	18h00	Maria da Graça de Matos Enes do Vale (30.º dia); Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Jorge da Costa Saraiva (aniv.); Manuel Afonso Bamba (aniv.); Adão Batista de Morais e esposa; Rodolfo Enes Baganha; André da Silva Alpoim
18	Qua	18h00	Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; André da Silva Alpoim; Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Em ação de graças a S. Roque
19	Qui	18h00	Ana Correia da Agonia e marido; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Fernanda da Costa Dantas; André da Silva Alpoim; Maria Madalena Rodrigues dos Santos
20	Sex	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves (aniv.); Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua; André da Silva Alpoim; Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Hortênsia Fernandes Moreira, marido e filho
21	Sáb	18h00	António Parente Pires Lopes; Maria Alves Enes Ramos (aniv.); António Rodrigues Machado; André da Silva Alpoim; Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Casimiro Crespo Pereira e esposa
22	Dom	09h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Correia; Maria Martins Ribeiro e marido; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Joaquim Martins Sá Barbosa; Raul do Nascimento Soares Ribeiro; André da Silva Alpoim, Maria Madalena Rodrigues dos Santos, Alzira Baganha Rodrigues
		11h00	Em honra de São Sebastião (Missa solene, na capela)

PARÓQUIA VIVA

N.º 511 – 15/01/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo Comum – Ano A



«João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo ... Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele ... dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus”.» (Evangelho)

Instituto Católico visitou Mesquita e Mosteiro Budista

No passado sábado, 07 de janeiro, um grupo de quarenta formandos da Escola de Teologia do Instituto Católico de Viana do Castelo visitou a Mesquita Central de Lisboa e o Mosteiro Budista Sumedharama.

Recebidos pelo Imã, Sheik David Munir, o grupo ouviu falar sobre os cinco pilares do islão: crença, oração, jejum, caridade e a peregrinação a Meca. Num segundo momento, os participantes ouviram sobre a relevância que a Virgem Maria tem na tradição muçulmana, sendo que a Sura 3,42 do Alcorão afirma “Ó Maria, Deus te escolheu entre as mulheres de todos os universos”. A visita guiada constou ainda duma explicação das práticas rituais do islamismo, da arquitetura da mesquita e dos outros espaços, para além da sala de oração. Seguindo o Imã, a maior parte da comunidade é formada por muçulmanos

provenientes de países de língua portuguesa e, por isso, não se colocam problemas de integração social.

Após o almoço, os participantes seguiram para a Ericeira, onde foram recebidos por dois monges do Mosteiro Budista Sumedharama. Ali foi-lhes explicado que aquele mosteiro é da tradição Theravada, proveniente da Tailândia e anterior à tradição do budismo do Dalai-Lama (Tibete) e ao budismo Zen (Japão), e foi fundado em 2018. O monge explicou aos presentes que o budismo procura a libertação da mente e dos pensamentos para atingir o Nirvana, “como quem retira a lenha da fogueira até ela se extinguir”. O grupo de monges é formado por cinco ingleses e três portugueses e recebe hóspedes para tempos de meditação e retiro.

Esta visita aos dois lugares de culto foi a conclusão do curso de História e Teologia das Religiões. Na quarta-feira 11 de janeiro, começa o curso online “Questões fraturantes da Ética Cristã” e, posteriormente, os cursos “Cristianismo e Sociedade Contemporânea” e “Introdução às Sagradas Escrituras”. Os cursos são online, com eventuais sessões presenciais. Mais informações podem obter-se através do 258 823 263 e em www.icvc.pt.

É com alegria que aqui damos a conhecer que também alguns Areosenses participam nesses cursos online.

2.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 49, 3.5-6

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 1-3

Evangelho: Jo. 1, 29-34

- “Eis o cordeiro de Deus...” -

1. Continua neste 2.º Domingo do Tempo Comum a Epifania, isto é, a **manifestação de Jesus**. Depois da estrela dos magos e do batismo no rio Jordão, é ainda João Batista a apontar Jesus como o Cordeiro de Deus. “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. É uma expressão impregnada de evocações bíblicas e de aplicações missionárias. Evoca, antes de mais, o cordeiro pascal, cujo sangue foi sinal de libertação na noite santa da saída do povo do Egito. Evoca também a imagem do Servo sofredor e silencioso, que carregava sobre si o pecado de uma multidão. Evoca ainda o sacrifício de Abraão, quando Isaac foi poupado e no seu lugar Deus providenciou com um Cordeiro para o sacrifício.

2. **João Baptista é um modelo para a Igreja missionária**. João acredita em Jesus, reverencia-o, anuncia-o já presente, dá o seu testemunho até ao derramamento do próprio sangue. Como João, também a Igreja continua a indicar Jesus ao mundo: fá-lo todos os dias na Eucaristia: “Eis o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira o pecado do mundo”, e fá-lo na proclamação da Palavra e no serviço próprio da missão. A mensagem missionária da Igreja será tanto mais eficaz e credível quanto mais partir da Palavra de Jesus e for fruto de liberdade, de austeridade, de coragem, de profecia e de comunhão com Ele.

3. “**Vou fazer de ti a luz das nações**, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra”, lemos na primeira leitura deste Domingo. É Jesus quem, objeto das complacências do Pai, recebe d’Ele a missão de iluminar, com a sua Palavra e com a sua entrega completa nas mãos do Pai, todos os povos da terra. Também nós, iluminados pela mesma luz, pelo batismo que recebemos, e pela palavra de vida que nos foi anunciada, somos chamados a viver a mesma missão iluminadora. Temos de ter consciência de que fazemos parte de uma Igreja que tem no mundo essa mesma missão: ser luz para todos os povos.

4. “**Eu vi e atesto**”, diz João Batista no **Evangelho deste domingo**. As suas palavras são o resultado de uma experiência de vida. Ele viu os céus que se abriram. Ele viu o Espírito Santo figurado numa pomba descer sobre Jesus. Ele ouviu a voz de Deus Pai que dizia: “Este é o Meu Filho muito amado em quem pus todo o meu enlevo”. Por isso pôde afirmar perante todos que Jesus é o Filho de Deus.

Até que ponto pode cada um de nós afirmar assim a sua fé em Jesus Filho de Deus, enviado pelo Pai para salvar a nossa humanidade? Para o atestar ou testemunhar é necessário que cada um de nós faça essa experiência professando a nossa fé em Jesus, nosso Salvador. Para anunciar o Evangelho é preciso experimentar a presença de Deus na própria vida. É preciso aquecer o nosso coração com a sua Palavra, é necessário aprender a estar com Ele para que seja Ele a falar pela nossa boca. Também eu, como cristão e testemunha, tenho por missão proclamar o mesmo: eu vi e atesto. Fomos todos investidos nesta missão de ver, isto é, acreditar antes de mais, para depois indicar aos outros os caminhos de Deus: “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O meu pecado, o teu pecado e o pecado do mundo inteiro. Sobretudo o pecado da recusa de Deus na nossa vida.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Janeiras 2023: Por iniciativa da Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, durante todo o mês de janeiro, um grupo de pessoas anda a cantar as Janeiras de porta em porta por toda a paróquia, mantendo assim a tradição e revertendo as ofertas, metade para a Comissão de Festas e outra metade para a conclusão das obras do novo edifício do Centro Social. Seja generoso(a)!

Reunião da Direção do Centro Social: Na próxima terça-feira, dia 17, às 21,15 h, realiza-se a reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), na sua sede.

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos: De 18 a 25 de janeiro decorre o Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos. “Aprende a fazer o bem, procura a justiça” (Is. 1, 7) é o tema escolhido para este ano 2023.

O ‘oitavário pela unidade da Igreja’, hoje com outra denominação, começou a ser celebrado em 1908, por iniciativa do norte-americano Paul Wattson, presbítero anglicano que mais tarde se converteu ao catolicismo.

Não deixemos de rezar durante estes dias pela unidade dos cristãos, para que haja “um só rebanho e um só pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 21, às 15,30 h., os Cursilhistas da nossa paróquia terão a sua reunião mensal numa sala da Secretaria Paroquial.

Novena e Festa em honra de São Sebastião: Continua a Novena em honra de São Sebastião, na capela do mesmo nome, todos os dias às 17,30 h., exceto neste domingo e no sábado, dia 21, em que será às 17 h.

A Festa em honra de São Sebastião realiza-se no próximo domingo, dia 22, com o seguinte programa: 11 h. – Eucaristia solene e sermão em honra de São Sebastião, na capela; 15 h. – Procissão solene, da igreja paroquial para a capela. No final haverá, como de costume, leilão de oferendas. Participe!

Inscrições para o 45.º Encontro de Pastoral Litúrgica: Nos dias 28 e 29 de janeiro, no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, vai realizar-se o 45.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, este ano subordinado ao tema “Eis que faço novas todas as coisas!”(Ap.

21, 5) – A Eterna Juventude da Liturgia.

Podendo inscrever-se qualquer pessoa, destina-se especialmente à pessoas que integram algum ministério litúrgico (Ministros extraordinários da Comunhão, Leitores, Cantores e Acólitos).

As inscrições podem ser feitas online a partir do site da Diocese ou do Facebook do Secretariado Diocesano da Liturgia, em <https://forms.gle/cRovgpAPFt7sDRgy7>, ou através do e-mail liturgiaviana@gmail.com, ou através do pároco. Preço de inscrição é de 10 €, exceto acólitos até aos 18 anos que não pagam). Dada a importância da formação, àqueles que o solicitarem, a paróquia paga a inscrição.

Domingo da Palavra de Deus: No próximo domingo, dia 22, por iniciativa do Papa Francisco e por ser o 3.º Domingo do Tempo Comum, vai celebrar-se o “Domingo da Bíblia” ou “Domingo da Palavra de Deus”.

Dia Mundial da Luta contra a lepra: No último domingo de janeiro, este ano no dia 29, celebra-se o “Dia Mundial da Luta contra a lepra”. Durante o mês de janeiro, através do mealheiro enviado todos os anos às paróquias, podem os fiéis contribuir com o seu donativo para esta causa. O mealheiro está colocado à entrada da igreja.

Oração de Taizé para jovens, em Areosa: Os catequistas da paróquia reuniram com o pároco na passada terça-feira para falarem sobre pastoral juvenil e as JMJ. Uma iniciativa concreta que foi decidida na reunião foi promover um tempo de Oração de Taizé, para jovens e suas famílias, no próximo dia 11 de fevereiro (sábado), às 21,30 h., na nossa igreja paroquial, seguido de um tempo de partilha e convívio no salão paroquial.

Contas de ofertas: As ofertas entregues no “beija-pé do Menino Jesus”, destinadas à igreja da Ucrânia, massacrada pela guerra, rendeu 336,40 €, já enviados. Bem hajam todos os que contribuíram!

Obras da Capela Mortuária de Areosa: A Junta de Freguesia de Areosa informa que as obras de remodelação e beneficiação da Capela Mortuária de Areosa será obra prioritária a terminar neste ano 2023, com a intervenção direta da Câmara Municipal a nível financeiro.

(Continua na pág. 4)